

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**



## NEGOCIAÇÃO ARLANXEO

**Empresa tenta limitar e restringir inúmeras conquistas do Acordo**

Terça-feira (25) tivemos reunião de negociação com a Arlanxeo (DB Setembro) quando apresentamos nossa pauta de reivindicações. Concluída a apresentação da pauta a empresa veio com uma proposta que **altera 16 cláusulas do atual Acordo Coletivo**, limitando, restringindo e reduzindo várias conquistas.

**Ao longo de cerca de 30 anos de negociações, é a primeira vez que uma empresa aqui do Polo tenta reduzir e restringir direitos consolidados dos trabalhadores.**

A proposta apresentada pela empresa confirma o que já alertávamos quanto as razões da sua insistência em ter um Acordo separado. Sua intenção é facilitar o ataque a várias conquistas históricas dos trabalhadores. Ela tenta, num ato burocrático, alterar e reduzir uma série de direitos, num absoluto desrespeito aos trabalhadores.

O atual Acordo dos trabalhadores da Arlanxeo vem sendo contruído e conquistado há cerca de 30 anos e não será numa negociação que vamos abrir mão do Acordo Coletivo que conquistamos ao longo dos anos, bem como de buscar mais avanços.

O que a Arlanxeo está tentando, além de ser do interesse direto dos trabalhadores desta empresa, é também de toda a categoria. Se não reagirmos fortemente a esta atitude da Arlanxeo, ficamos sujeitos a uma atitude semelhante pelas demais empresas. Portanto, os trabalhadores terão que responder duramente ao que a Arlanxeo está pretendendo.

## NEGOCIAÇÃO DB OUTUBRO

Na quinta-feira (27), teremos reunião de negociação com as empresas **Innova, Oxiteno e Braskem**. Nesta, as empresas devem trazer uma proposta à nossa pauta de reivindicações, que apresentamos na reunião realizada no dia 19 de outubro.

## NEGOCIAÇÃO PLASC: Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações

*Assembleias serão quinta-feira, dia 4 de outubro, nas entradas e saídas dos turnos. Com o ADM ocorrerão no intervalo do almoço*

Na semana que vem começamos a Campanha Salarial dos trabalhadores da PLASC. As assembleias para aprovação da pauta de reivindicações será na quinta-feira, dia 04 de outubro. As assembleias serão na Portaria da empresa com os trabalhadores de turno na entrada e saída e com os do ADM no intervalo do almoço.

No quadro ao lado, estão os principais tópicos da proposta de pauta de reivindicações a serem apreciados nas assembleias. Além destes itens, buscamos ainda a manutenção das atuais conquistas do Acordo Coletivo. Após a aprovação da pauta, será iniciada a negociação com a empresa.



## TÓPICOS DA PROPOSTA DE PAUTA

- ➔ Manutenção das conquistas do atual Acordo Coletivo de Trabalho;
- ➔ Reajuste Salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% de aumento real;
- ➔ Reajuste do piso salarial pelo mesmo percentual de reajuste do salário;
- ➔ Assistência médica aos trabalhadores e seus dependentes;
- ➔ Transporte e alimentação fornecidos pela empresa, sem custo para os trabalhadores;
- ➔ Hora extra a 120%;
- ➔ Abono de férias de um salário;
- ➔ Insalubridade de 40% do salário;
- ➔ Adicional noturno de 35%;
- ➔ Jornada de trabalho de 40h semanais para todos os trabalhadores;
- ➔ Pagamento de PLR;
- ➔ Reajuste do valor do cartão-alimentação conforme reajuste salarial;
- ➔ Auxílio educação de um piso salarial anual a toda a categoria;
- ➔ Licença-maternidade de seis meses;
- ➔ Estabilidade à gestante de 120 dias.



## ENCONTRO DA REDE DE TRABALHADORES DEBATE PROVÁVEL VENDA DA BRASKEM

O SINDIPELO participou, nos dias 20 e 21, do encontro da Rede de Trabalhadores na Braskem realizado em Lauro Freitas/BA, juntamente com representantes dos Polos Petroquímicos do Brasil onde a Braskem está presente. Tratou-se principalmente da provável venda da empresa para a LyondellBasell, anunciada em junho, pelo grupo Odebrecht.

Historicamente, os trabalhadores sempre defenderam e seguem defendendo que este segmento estratégico esteja vinculado à Petrobrás, comprometido com os interesses nacionais e com o fortalecimento, não só da primeira e segunda geração da cadeia petroquímica, como a todos os demais setores ligados direto e indiretamente a este segmento, pois a entrega do setor à empresas estrangeiras, poderá acabar com a produção de produtos no Brasil, impactando diretamente nos empregos.

O encontro teve na mesa de abertura a participação da prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, da presidenta da CNRQ-CUT Lucineide Varjão e do diretor da CUT e do Sindiquímica/BA Alfredo Santana, onde foram realizados debates sobre o novo cenário da indústria petroquímica brasileira, com a participação de técnicos do DIEESE.

Posteriormente o diretor do Sindiplasba, Luis Oliveira tratou sobre o impacto de uma possível venda da Braskem na cadeia produtiva, em especial do setor plástico e o ex-diretor da IndustriAll Fernando Lopes, falou sobre movimentação do capital em mercados globais, trazendo para o debate a realidade mundial também do mercado metalúrgico.



No segundo dia intensificou-se a abordagem sobre temas como o desempenho da Braskem nos últimos anos, qual será o provável cenário da petroquímica brasileira no próximo período e qual o perfil da multinacional LyondellBasell, a empresa interessada na compra da Braskem.

A partir dos debates e encaminhamentos do encontro, está sendo construído um documento intitulado "Carta de Lauro de Freitas", que oportunamente será encaminhado às instituições e à sociedade em geral com a posição dos trabalhadores sobre o papel estratégico que o setor petroquímico brasileiro representa e os compromissos que todos os setores envolvidos devem ter com os interesses nacionais de desenvolvimento.

### CAMPANHAS SALARIAIS

Durante o encontro da Rede de Trabalhadores, os dirigentes sindicais também discutiram e avaliaram as campanhas salariais dos trabalhadores petroquímicos no Brasil. No RS a pauta de reivindicações da data-base outubro foi apresentada na primeira reunião de negociação com as empresas dia 19/09 e está marcada uma nova reunião para dia 27/09.

## CAMPANHA CONTRA O TRABALHO PRECÁRIO

A CNRQ/CUT, estão desenvolvendo uma campanha contra o "Trabalho Precário" proposta pela IndustriAll Global Union – Sindicato Global do qual a CNRQ é filiada e que terá o dia 07 de outubro como o **Dia Mundial de Luta Contra o Trabalho Precário**.

Entre principais formas de trabalho precário, estão: a terceirização, a exposição dos trabalhadores/as a riscos à saúde; as más condições de trabalho; a degradação das relações de trabalho com a negativa da patronal de estabelecer negociações com o setor sindical; o fim da ultratividade de acordos; os riscos estabelecidos através da Reforma Trabalhista do Governo Temer e aprovada pelo Congresso Nacional, como o trabalho intermitente.

Motivos não nos faltam para protestar contra todas as formas de precarização que ocorrem nos locais de trabalho. O objetivo da campanha é que os sindicatos e federações realizem, entre 1º e 7 de outubro, ações de denúncias das formas de trabalho precário existentes em suas categorias, produzam matérias para boletins impressos e sites, denunciando toda e qualquer forma degradante de trabalho que fere a dignidade humana ou coloca em risco a classe trabalhadora.



## 42% DOS TRABALHADORES BRASILEIROS SOFREM ASSÉDIO MORAL

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 42% dos trabalhadores brasileiros já sofreram assédio moral pelo chefe ou colegas de equipe. São atitudes que fazem o funcionário se sentir degradado e exposto dentro do ambiente de trabalho. Em seu estado mais grave, pode gerar danos irreparáveis à saúde de quem passa por esta situação. Já segundo pesquisa do International Stress Management Association (ISMA), cerca

de 32% dos trabalhadores brasileiros sofrem de Síndrome de Burnout, que causa prejuízo para suas vidas, de seus familiares e, inclusive, para a empresa. Esta, por sua vez, é totalmente responsável pelos seus funcionários e deve sempre abolir e monitorar o dia a dia de quem trabalha dentro de sua companhia.

Com o assédio, os trabalhadores chegam ao esgotamento profissional, estresse gerado pelo acúmulo exagerado

de tarefas, cobranças de metas abusivas, perfeccionismo além dos limites e excesso de horas trabalhadas. Essas atitudes podem agravar a situação e ser apenas alguns dos motivos para desenvolvimento da Síndrome de Burnout.

É bom lembrar que as empresas podem ser responsabilizadas legalmente pelo ASSÉDIO MORAL, com possibilidade de processos judiciais, com condenação e multas.



## BRK3 É CAMPEÃ DO 5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO

Em confronto bem disputado e muito leal, a equipe BRK3 venceu de virada por 2x1 no último minuto de jogo a forte equipe Rex Line, quando tudo se encaminhava para ser decidido em cobranças de penalidades e se sagrou Campeã de forma invicta do 5º Campeonato de Futsal do SINDIPOLO.

Na abertura dos jogos de ontem a equipe Peladeiros F.C ficou com o 3º lugar ao derrotar a equipe Alta Pressão.

Após os jogos, ocorreu a cerimônia das premiações, finalizando com um churrasco de confraternização entre as equipes, com a presença também de familiares e amigos que foram prestigiar o evento e incentivar as equipes.

Ressaltamos também a importância de todas as equipes envolvidas no evento deste ano, bem como a presença de trabalhadores e ex-trabalhadores já aposentados que foram incentivar os atletas e prestigiar o evento no transcorrer dos jogos e ao longo de toda o Campeonato de Futsal do SINDIPOLO.



**BRK3: Campeã - 1º Lugar e Goleiro Menos Vazado**

As demais premiações ficaram assim:  
→ **Goleador:** 12 gols jogador da equipe Alta Pressão.

→ **Goleiro menos vazado:** com 15 gols sofridos o Goleiro da equipe BRK3.

→ **Equipe mais disciplinada:** Alta Pressão

O SINDIPOLO agradece ao Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita pelo companheirismo e a hospitalidade de sempre e, principalmente, quando recebem em seu ginásio as nossas competições.

**Somos todos  
trabalhadores!  
UNIFICADOS temos  
Força!**

### 3ª COPA DA CLASSE TRABALHADORA

As equipes BRK3 e Rex Line representarão o SINDIPOLO na 3ª Copa da Classe Trabalhadora, evento que reúne também os campeões e vice do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita e o Sindibancários.



**Rex Line: Vice-campeã - 2º Lugar**



**Peladeiros: 3º Lugar**



**Alta Pressão: 4º Lugar - Equipe mais Disciplinada e Goleador**



O **PIQUETE TRANCAÇO**, que teve sua nona edição montado durante a Semana Farroupilha no Parque de Exposição Assis Brasil, em Esteio, se afirma como espaço de integração e de atividade cultural e tradicionalista da categoria.

Como tem ocorrido ao longo destes nove anos, o público tem sido cada vez maior. Isto que temos montado ao lado do Trancaço, o Piquete Jeep Club do Vale dos Sinos, também usado para os even-

tos da categoria.

Além das atividades dos petroquímicos, o Piquete recebe, também, visitas e participações de escolas, em especial a APAE de Esteio.

Neste ano, o tema do Piquete foi "A Mulher na Revolução Farroupilha", já que quando se fala na Guerra dos Farrapos, quase nunca é citado o papel que as mulheres desempenharam durante os dez anos de Guerra, à exceção de

## SE AFIRMA COMO ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DA CATEGORIA

Anita Garibaldi, que também já foi homenageada no Piquete em 2013. Fica o convite para o próximo ano quando o Piquete completa dez anos.





## ASSÉDIO MORAL LEVA A DOENÇAS MENTAIS

Neste mês de setembro, o SINDIPOLO intensificou o debate sobre o tema "Doenças Mentais", que na maioria das vezes está correlacionada diretamente ao meio ambiente de trabalho e, em certas situações, é negligenciada pelas gestões das empresas. Mas é necessário que continue sendo motivo de atenção cotidiana para todos os trabalhadores. Quando se sentir esgotado física e mentalmente, procure um profissional da saúde, relate a situação a uma pessoa de sua confiança.

### ASSÉDIO MORAL

Como já relatamos, nos boletins anteriores, já tivemos vários casos de trabalhadores no Polo Petroquímico, que entraram em condições mentais muito semelhantes com a Síndrome de Burnout e colocaram em risco suas próprias vidas. Sabemos que as gestões atuais nas empresas, vêm se especializando em sugar cada vez mais e, em menos tempo, a energia física e mental dos trabalhadores; a individualização do trabalho, exigindo maior produtividade, exigências de realização de trabalho e fora da jornada normal de trabalho, muitas vezes no ônibus ou em casa. Levam a um ritmo diário acima do aceitável da condição física e mental, inclusive afastando o trabalhador do seu relacionamento social e familiar. Isso tudo piora, quando agravado pela prática do Assédio Moral de chefes a procura de corresponderem com metas absurdas pré-estabelecidas, em suas ganâncias individuais para emergirem em suas carreiras, e também por vez, embutidas em Planejamentos

Estratégicos das empresas que levam a esta postura, se tratando assim de uma espécie de Assédio Moral Institucional. Conforme cita a pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno (2015), em entrevista à Rede Brasil Atual (RBA) sobre a violência psicológica, que ocorre de forma cotidiana no meio ambiente de trabalho por meio do Assédio Moral: "Quando o chefe expõe o trabalhador, seja porque cometeu um erro, porque não atingiu a meta, ou, muitas vezes, sem razão. Quando ignora o trabalhador, quando se cria um clima de medo e apreensão e há uma cobrança excessiva".

### PROCURE POR AJUDA SEMPRE

Algumas empresas oferecem uma espécie de 0800, uma linha de denúncia contra estas práticas e/ou outras ocorrências, mas muitas vezes fazem de conta que não estão vendo ou sabendo das discrepâncias e das barbáries cometidas por chefes a busca de resultados, se be-

neficiando de um ambiente que cria um clima de maior competitividade entre os funcionários para obter maior produtividade, levando a um adoecimento geral do ambiente de trabalho e um desejo de não permanência na empresa.

A pesquisadora da Fundacentro destaca a importância dos sindicatos na tratativa destes problemas de saúde mental dos trabalhadores na denúncia do assédio e do assediador ao Ministério Público do Trabalho (MPT), ao Ministério do Trabalho via SRTE, aos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST). De toda maneira procure ajuda, comentem os ocorridos com familiares e amigos. O importante é não se isolar. Sua vida é muito mais importante pra você.

(Base da reportagem: <https://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2015/07/assedio-moral-e-institucionalizado-as-empresas-fazem-vista-grossa-diz-medica-da-fundacentro-8655.html>)

 Este número pode lhe ajudar. Ligue para **188**.  
**Peça ajuda!**

## CEREST TERÁ COMPETÊNCIA PARA FISCALIZAR NORMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Uma decisão por unanimidade dos ministros do TST mudou decisão do TRT-15 (SP) e declarou a competência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para fiscalizar e autuar empresas pelo descumprimento de normas de saúde e segurança do trabalho. A decisão foi tomada a partir de uma ação proposta pela Pirelli que alegava que o CEREST não era competente para dispor sobre "direito, organização, manutenção e inspeção do trabalho", sendo tais atribuições exclusivas da União Federal.



Só que o Ministério Público do Trabalho (MPT) interpôs recurso de revista ao TST, fundamentando que há competência do Sistema Único de Saúde (SUS) para a execução de

ações fiscalizatórias em prol da saúde do trabalhador, o que confere validade ao auto de infração lavrado pelo CEREST (no caso o de Campinas/SP), órgão integrante do SUS. O MPT também defendeu, que as autoridades de saúde local, mais próximas da realidade da população e das empresas, bem como das "condições históricas, sociais e econômicas da comunidade", devem estar sempre atentas ao cumprimento de normas de proteção à saúde, incluindo do trabalhador.